



10 e 11 de fevereiro em Gravatá  
**Acolhimento aos  
novos gestores  
municipais de  
saúde**



**COSEMS-PE**

CONSELHO DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE DE PERNAMBUCO



10 e 11 de fevereiro em Gravatá

**Acolhimento aos  
novos gestores  
municipais de  
saúde**



# OS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANCIAMENTO NA GESTÃO DO SUS

**Desafios e dificuldades na administração da  
gestão municipal do SUS no município de Rio Formoso/PE**



10 e 11 de fevereiro em Gravatá

## **Acolhimento aos novos gestores municipais de saúde**



### **PONTOS ABORDADOS:**

- Princípios do Planejamento e Orçamento da Saúde;
- Desafios;
- A importância dos instrumentos de planejamento para a orientação da gestão do SUS;
- Principais aspectos das normativas que orientam o ciclo do planejamento em saúde;
- A relação entre os instrumentos da saúde e os de governo;
- Controle social e planejamento;
- Situação atual dos instrumentos de gestão dos municípios do estado de Pernambuco.

(<https://1drv.ms/x/c/db9d3b96a6287e52/ERVP3x61XKtKgkEKighg5Y4BUGqOrfsMidvBm8Q8TEXYbw>)



10 e 11 de fevereiro em Gravatá

**Acolhimento aos  
novos gestores  
municipais de  
saúde**



# Situação atual dos instrumentos de gestão dos municípios do estado de Pernambuco

(Análise do município de Rio Formoso)

(<https://1drv.ms/x/c/db9d3b96a6287e52/ERVP3x61XKtKgkEKighg5Y4BUGqOrfsMidvBm8Q8TEXYbw>)



10 e 11 de fevereiro em Gravatá

## **Acolhimento aos novos gestores municipais de saúde**



### **PRINCÍPIOS:**

- Princípio 1: o planejamento consiste em uma atividade obrigatória e contínua;
- Princípio 2: o planejamento no SUS deve ser integrado à Seguridade Social e ao planejamento governamental geral;
- Princípio 3: o planejamento deve respeitar os resultados das pactuações entre os gestores nas comissões intergestores regionais, bipartite e tripartite;
- Princípio 4: o planejamento deve estar articulado constantemente com o monitoramento, a avaliação e a gestão do SUS;
- Princípio 5: o planejamento deve ser ascendente e integrado;
- Princípio 6: o planejamento deve contribuir para a transparência e a visibilidade da gestão da saúde;
- Princípio 7: o planejamento deve partir das necessidades de saúde da população.



10 e 11 de fevereiro em Gravatá

## Acolhimento aos novos gestores municipais de saúde



# DESAFIOS



Apropriação e aplicação das normas às diferentes realidades



Dar visibilidade às necessidades de saúde da população



Planejamento em tempo oportuno



Compatibilizar prioridades e metas com a capacidade orçamentária



Dar transparência às ações realizadas



10 e 11 de fevereiro em Gravatá

## Acolhimento aos novos gestores municipais de saúde



### Desafios de Gestão:

- 1. Coordenação de Serviços:** Integrar diferentes níveis de atenção à saúde (atenção básica, média e alta complexidade) e garantir que os serviços funcionem de maneira coesa.
- 2. Qualidade do Atendimento:** Assegurar que os serviços de saúde oferecidos sejam de qualidade, atendendo às necessidades da população e respeitando as normas do SUS.
- 3. Capacitação de Profissionais:** Garantir que os profissionais de saúde estejam bem treinados e atualizados, o que é fundamental para a qualidade do atendimento.
- 4. Gestão de Recursos Humanos:** Lidar com a escassez de profissionais de saúde, a rotatividade e a motivação da equipe, além de promover um ambiente de trabalho saudável.
- 5. Planejamento e Avaliação:** Desenvolver e implementar planos de saúde que sejam eficazes e que possam ser avaliados periodicamente para ajustes necessários.
- 6. Comunicação:** Manter uma comunicação eficaz com a população, informando sobre serviços disponíveis, campanhas de saúde e outras iniciativas.



10 e 11 de fevereiro em Gravatá

## **Acolhimento aos novos gestores municipais de saúde**



### **Desafios Financeiros:**

- 1. Orçamento Limitado:** Muitas vezes, os municípios enfrentam restrições orçamentárias que dificultam a implementação de políticas de saúde adequadas.
- 2. Dependência de Transferências:** A dependência de recursos federais e estaduais pode ser um desafio, especialmente em tempos de crise econômica, quando esses repasses podem ser reduzidos.
- 3. Gestão de Custos:** Controlar os custos operacionais e garantir que os recursos sejam utilizados de forma eficiente, evitando desperdícios.
- 4. Captação de Recursos:** Buscar fontes alternativas de financiamento, como parcerias com o setor privado ou projetos de captação de recursos, pode ser um desafio.
- 5. Prioridades de Investimento:** Decidir onde alocar recursos limitados, priorizando áreas que mais necessitam de investimento, como infraestrutura, equipamentos e medicamentos.
- 6. Transparência e Prestação de Contas:** Garantir que a gestão financeira seja transparente e que haja prestação de contas à população, o que é fundamental para a confiança pública.



10 e 11 de fevereiro em Gravatá

# Acolhimento aos novos gestores municipais de saúde



## CICLO GERAL DO PLANEJAMENTO DO SUS





10 e 11 de fevereiro em Gravatá

## **Acolhimento aos novos gestores municipais de saúde**



### **SOBRE O PLANEJAMENTO:**

Pontos importantes das Leis e Artigos citados:

- Planejamento ascendente.
- Participação social.
- Compatibilidade com os instrumentos de planejamento de governo (Plano Plurianual - PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e Lei Orçamentária Anual - LOA).
- Os instrumentos de planejamento do SUS: Plano de Saúde, Programação Anual de Saúde, Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior e Relatório de Gestão.



10 e 11 de fevereiro em Gravatá

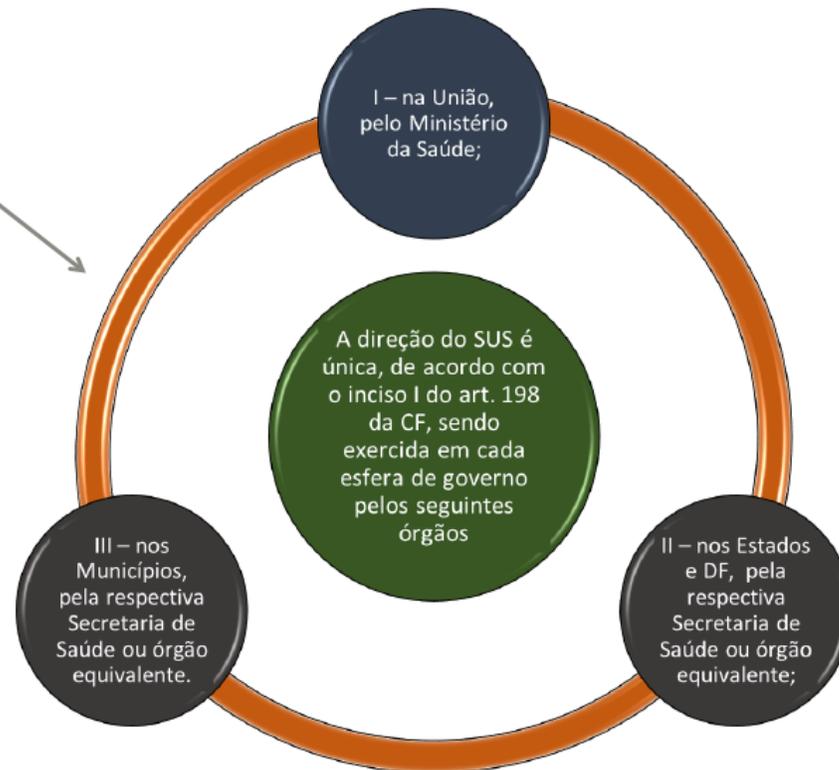
# Acolhimento aos novos gestores municipais de saúde



## Responsabilidade pela Gestão do SUS

Lei nº 8.080 de 19 de Setembro de 1990

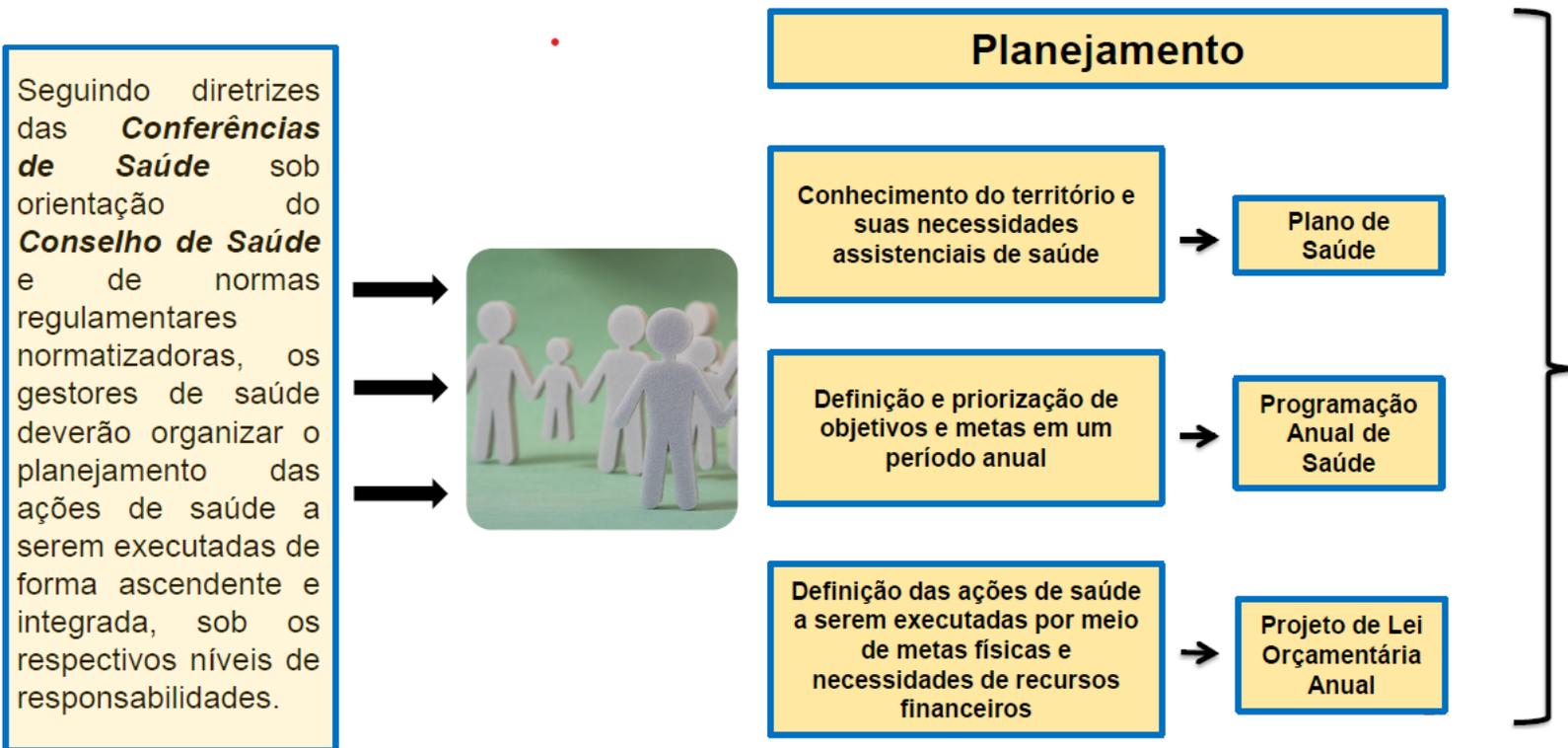
Art. 9.



10 e 11 de fevereiro em Gravatá

## Acolhimento aos novos gestores municipais de saúde

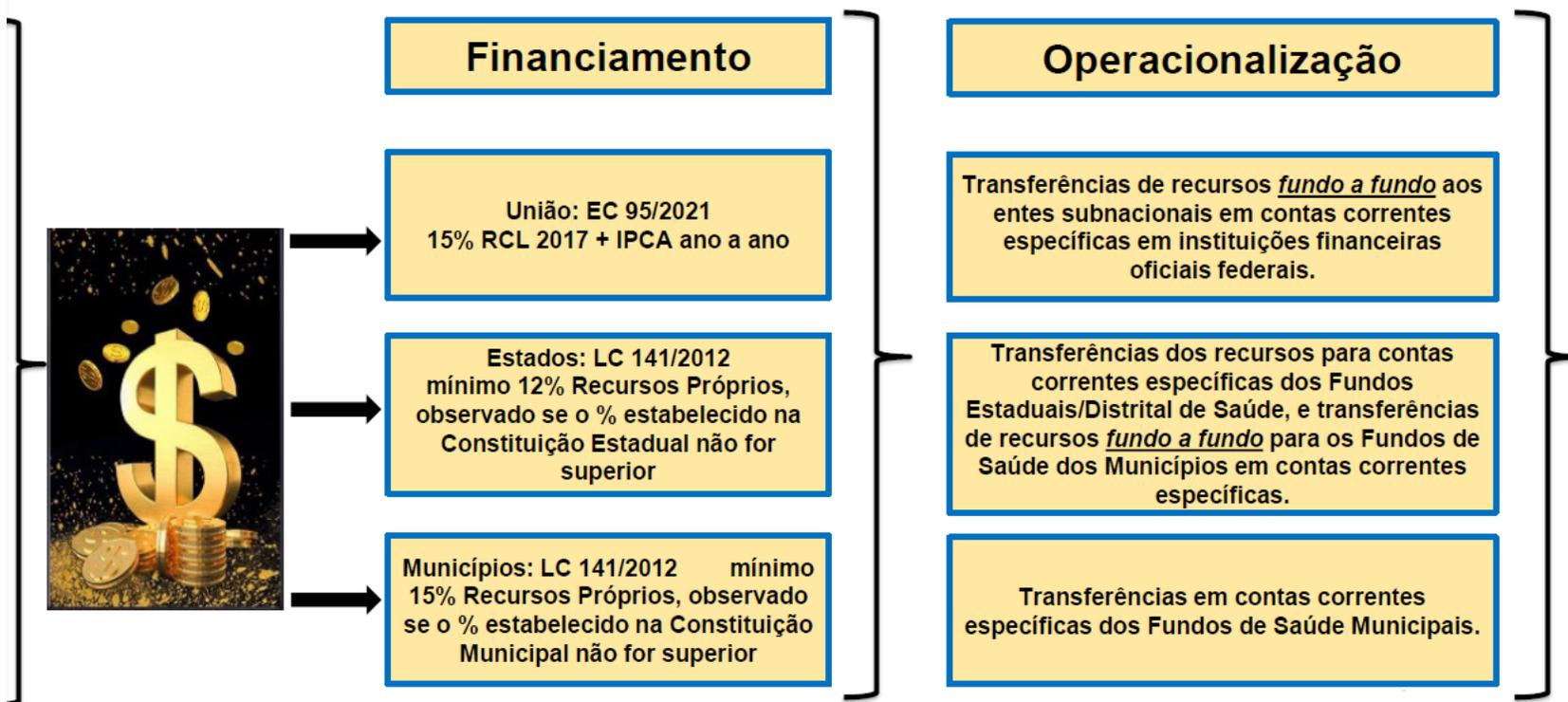
### Fluxo do Processo de Gestão em Saúde



10 e 11 de fevereiro em Gravatá

## Acolhimento aos novos gestores municipais de saúde

### Fluxo do Processo de Gestão em Saúde



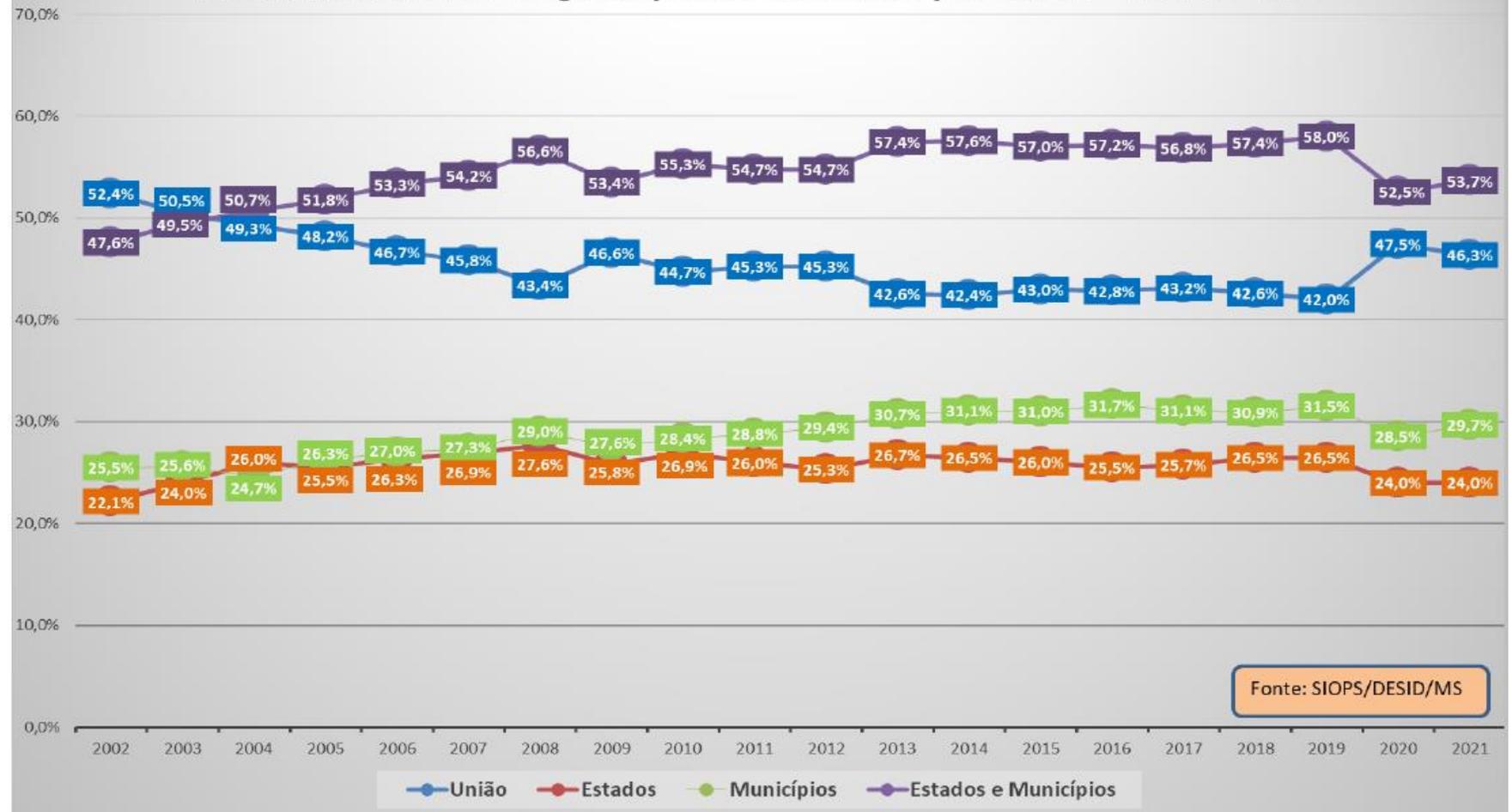


10 e 11 de fevereiro em Gravatá

# Acolhimento aos novos gestores municipais de saúde



### Dimensionamento do gasto público em ASPS por esfera - 2002 a 2021



Fonte: SIOPS/DESID/MS

## O desafio municipal de “fazer mais” com “menos”!

10 e 11 de fevereiro em Gravatá

## Acolhimento aos novos gestores municipais de saúde



### ASPS

VI gasto acima do Mínimo Constitucional - em R\$ Bilhões	2021	2022	% de Variação
Estados/DF	11,4	16,7	46%
Municípios	40,0	47,7	19%
<b>Total</b>	<b>51,4</b>	<b>64,4</b>	<b>25%</b>

Fonte: SIOPS/MS

Saldos em contas correntes federais - em R\$ Bilhões	2021	2022	% de Variação
Estados/DF	9,9	10,2	3%
Municípios	16,9	15,4	-9%
<b>Total</b>	<b>26,8</b>	<b>25,6</b>	<b>-4%</b>

Fonte: FNS/MS

Recursos transferidos pelo FNS - em R\$ Bilhões	2021	2022	% de Variação
Estados/DF	27,4	23,2	-15%
Municípios	78,0	77,9	-0,1%
<b>Total</b>	<b>105,4</b>	<b>101,1</b>	<b>-4%</b>

Fonte: FNS/MS



10 e 11 de fevereiro em Gravatá

## **Acolhimento aos novos gestores municipais de saúde**



### ***Algumas dificuldades observadas ao longo do tempo na gestão dos recursos, a serem comprovadas:***

- as portarias do Ministério da Saúde deixam dúvidas quanto às orientações de mérito e utilização dos recursos, além de que as ações orçamentárias estabelecidas nas diversas leis orçamentárias nem sempre apresentam correlação;
- os recursos transferidos aos entes subnacionais, na modalidade fundo a fundo, muitas vezes são interpretados e normatizados como instrumento de convênios, em que pese as atividades continuadas não poderem ser financiadas por meio desse instrumento;
- pouca atenção para a compatibilidade entre os resultados da execução orçamentária e as metas físicas estabelecidas em instrumentos de planejamento;
- complexidade normativa das questões fiscais, orçamentárias e contábeis, além do que tais normas podem não ser compatíveis entre si, causando seu eventual descumprimento;



10 e 11 de fevereiro em Gravatá

## **Acolhimento aos novos gestores municipais de saúde**



### ***Algumas dificuldades observadas ao longo do tempo na gestão dos recursos, a serem comprovadas:***

- interferências de secretários de finanças/fazenda/economia na gestão financeira da saúde;
- falta de prioridade nas compras específicas de insumos para a saúde em função de processos centralizados de compras sob responsabilidade de outras áreas de atuação que não a saúde;
- processos licitatórios morosos e complexos;
- dificuldade de compreensão do tema saúde no meio dos consultivos jurídicos dos entes;
- tempo dispendido para inclusão de recursos financeiros recebidos na lei orçamentária; e,
- a rotatividade excessiva da força de trabalho na atividade meio para tratamento de matérias essenciais para o planejamento, logística e execução orçamentária, financeira e contábil.



10 e 11 de fevereiro em Gravatá

## Acolhimento aos novos gestores municipais de saúde



### Pontos fundamentais!

- O secretário de saúde é, necessariamente, o patrocinador;
- Planejamento tem que seguir diretrizes;
- Orçamento tem que estar em consonância com o planejamento efetuado;
- Monitoramento e acompanhamento de metas físicas e orçamentárias tem que ser permanente;
- Ter conhecimento das ações da área de saúde;
- Ter conhecimento normativo compatível com o desempenho das atividades;
- Políticas Públicas na área da saúde têm que ser bem definidas;
- Estrutura física e operacional compatíveis com as atividades desenvolvidas.



10 e 11 de fevereiro em Gravatá

**Acolhimento aos  
novos gestores  
municipais de  
saúde**



# AGENDA DO GESTOR MUNICIPAL SUS

<https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:US:505e414c-5d9e-4eb9-9bec-33b00207939f>



10 e 11 de fevereiro em Gravatá

**Acolhimento aos  
novos gestores  
municipais de  
saúde**



**Esses desafios exigem habilidades de liderança, planejamento estratégico e uma boa capacidade de negociação e comunicação.**

**A superação deles é crucial para garantir a efetividade das políticas de saúde em um município.**



10 e 11 de fevereiro em Gravatá

# Acolhimento aos novos gestores municipais de saúde



**Paulo Dantas e Cris Paulino**, a saudade em nossos encontros sempre bate mais forte...  
Vocês estarão sempre presentes nas lembranças e ações de todos os Gestores de Saúde que tiveram a dádiva de tê-los como mestres. E para os que não tiveram a oportunidade de lhes conhecerem, nós contaremos com alegria os seus “causos e contos”.



10 e 11 de fevereiro em Gravatá

**Acolhimento aos  
novos gestores  
municipais de  
saúde**



# Obrigada!

**Neijla Cristina Vieira Cardoso**

Secretária Municipal de Saúde de Rio Formoso/PE

Suplente da Diretoria Executiva do COSEMS/PE

E-mail: [nejla\\_cardoso@hotmail.com](mailto:nejla_cardoso@hotmail.com)

[secretariasauderioformoso@gmail.com](mailto:secretariasauderioformoso@gmail.com)